



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº02/2018

----- Aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Moraes, estando presentes os Vereadores, Luis Filipe Santana Dias, João António Lopes Cando, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Miguel Filipe da Silva Santos, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e João Teodoro Miguel. -----

----- Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- Antecedendo o Período Antes da Ordem do Dia a Senhora Presidente da Câmara apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor José da Silva Pulquério (Anexo A). -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio para manifestar total concordância com o Voto de Pesar apresentado pelo falecimento do Senhor José da Silva Pulquério. -----

----- VEREADOR MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Sobre o Voto de Pesar apresentado fez a seguinte intervenção: “Declaro concordar com o voto de pesar e gostaria de dizer que na passada semana Rio Maior despediu-se do Senhor José da Silva Pulquério, riomaiorense ilustre que ficará para sempre marcado na história da nossa cidade. Os riomaiorenses recordá-lo-ão sempre com um sorriso tão grande, quanto aquele que ele tinha disponível para dar ao próximo. Embora eu e o Senhor José da Silva Pulquério registássemos uma diferença de setenta e dois anos de idade, isso nunca me impediu de admirar e reconhecer a obra de uma das principais caras da democracia no nosso concelho. Recordo que numa das primeiras intervenções que fiz na qualidade de Vereador, utilizei uma “divisa” que o Senhor José da Silva Pulquério, enquanto foi Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, tinha identificado para a nossa Terra e que era: “Rio Maior, Terra Amiga, Terra para viver,

trabalhar e investir”. Fi-lo porque passados tantos anos tem a capacidade de ser uma divisa tão antiga e tão atual, e por isso, se Rio Maior é cada vez mais uma cidade amiga, uma Terra onde se tem registado um aumento de investimento, não só pelas características do concelho, como também no aparecimento de novos mercados, uma Terra que tem a capacidade de se renovar, inovar e proporcionar, cada vez mais, qualidade de vida a quem cá vive, isso deve-se, sem dúvida a pessoas como o Senhor José da Silva Pulquério que dedicaram a sua vida em prol da causa pública. Com a partida de uma pessoa com tanta obra feita, herdamos nós, a obrigação da continuação de um bom trabalho”. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio para dizer quem falar de José da Silva Pulquério acaba por se tornar redundante porque todos têm memórias comuns ao Homem, ao Político e ao Presidente de Câmara, contudo iria fazer uma pequena resenha de alguns dos seus passos relativamente à sua sensibilidade para com a cultura riomaiorense. -----

----- “Na juventude pertenceu a grupos que muito dinamizaram a sociedade riomaiorense da época, realço mais uma vez o grupo “José Pereira”. Estávamos na alvorada da democracia quando o Senhor José da Silva Pulquério foi eleito Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior e, tal como foi referido no nosso Voto de Pesar, na circunstância de ser a única eleição em que o PSD concorria sozinho. Homem desde sempre ligado à cultura e associativismo, nunca o esqueceu. Apoiou o associativismo concelhio a par do seu grande interesse pela cultura, muito tendo colaborado com a Associação Cultural de Rio Maior, contribuindo para a criação e instalação da Biblioteca Municipal no antigo edifício da Escola Comercial, tendo a mesma sido inaugurada a treze de julho, já no mandato do Senhor Manuel Nobre.-----

----- Também contribuiu nas negociações, com todo o peso da sua influência, dado que também pertencia a uma família de agricultores, para que a Associação de Olivicultores cedesse o então lagar de azeite, no Largo Padre Quartilho, para a construção do que viria a ser o Centro de Educação Especial “O Ninho”. Colaborou na reanimação do Coral e Orquestra Típica de Rio Maior e, como Homem de humor, refinado e bom conversador, proporcionou bons momentos de descontração entre os diversos protagonistas políticos da nossa Terra. A sua experiência de vida e política transformaram-no num verdadeiro “Senador da Política Riomaiorense”. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por subscrever todas as palavras já proferidas sobre o Voto de Pesar e disse que gostaria de recordar o Senhor José Pulquério como um amigo e uma

referência. Um amigo que tinha sempre uma palavra amiga e uma palavra de incentivo. “ É nesta dimensão que gostaria muito de continuar a recordá-lo. Um Homem que teve uma grande intervenção na sociedade riomaioirense, um Homem que serviu a sociedade riomaioirense nas mais diversas dimensões, nomeadamente, no associativismo, na política e também na sua atividade económica. Trabalhou para o concelho de Rio Maior crescer em termos económicos e foi o primeiro Presidente eleito da democracia Portuguesa depois do “25 de Abril”. É uma referência no PSD e no PSD de Rio Maior um dos seus fundadores. Transmito à família as minhas sinceras condolências e em especial ao Vereador Daniel Pinto”. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Interveio para dizer ao Vereador Daniel Pinto que em termos pessoais foi com muita saudade que recebeu esta notícia e recordou a última mensagem que recebera de José da Silva Pulquério que dizia no final “ O velho abraço cá do velhote”. -----

----- Recordou também o sentido de humor que José Pulquério tinha, dizendo que, mesmo nos momentos de tensão, ele tinha sempre uma palavra com um sentido de humor muito especial. -----

----- Referiu ainda que a última vez que esteve com José da Silva Pulquério, em termos partidários, foi no dia quatro de dezembro, na homenagem simbólica que assinala o falecimento de Sá Carneiro, salientando que, mesmo manifestando alguma debilidade física, não deixou de estar presente. Referiu também que José Pulquério sentia orgulho pelas funções exercidas pelos autarcas, porque também ele fora exercera essas funções.-----

----- Finalizou a intervenção endossando ao Vereador Daniel Pinto e a toda a família, sentidos pêsames. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Fez a seguinte intervenção: -----

----- “Para mim, este é um momento especial e quero agradecer à Senhora Presidente de Câmara o facto de ter assinalado o falecimento do meu avô de uma forma digna e justa. Gostaria também de agradecer as intervenções feitas e agradecer também, publicamente, todas as manifestações de carinho, de amizade, e de solidariedade, que ao longo destes três dias me dirigiram e à minha família, “muitíssimo obrigado”.-----

----- Dizer ainda que, de facto, o meu avô tinha as qualidades todas que têm sido identificadas pelos amigos, tinha a qualidade de ser um bom amigo, de ter sido um Homem simples, bondoso e luminoso, no sentido em que olhava para a vida com um sentido especial, com essa sua forma de estar e de ser que olhava para uma representação social e para uma comunidade de forma sofisticada, inteligente, culta,

mas também, sempre com esse sentido de humor que lhe era tão característico, e, assim, relativizava o peso e a amargura da vida, no sentido de que é a condição de todos nós, seres mortais, e portanto, com o humor, conseguia relativizar essa dimensão.-----

----- O meu avô, de facto, foi um apaixonado pela política, foi um militante fundador do PPD/PSD, foi um Homem corajoso e um Homem lutador pelas liberdades. Foi alguém que esteve preso pela PIDE durante quarenta e cinco dias, na prisão do Aljube. Tinha as características do amor à sua terra, e por isso, foi de forma muito justa e digna que o meu avô se despediu deste Mundo. Era um apaixonado pela cultura, era um ativista cultural, fez teatro e participou em inúmeras iniciativas ligadas ao cinema e à música.--

----- O meu avô foi uma referência para a família e para a nossa comunidade. Nesta hora da despedida do meu avô, que tanto me influenciou, até do ponto de vista político, apesar de eu ter alinhado numa área política diferente da sua, mas o meu avô era um verdadeiro democrata, um democrata à antiga. Lembro-me bem da conversa que tive com ele na Rua da Adega em que lhe transmiti que tinha recebido um convite do Partido Socialista para integrar as listas e ele disse-me assim: “eu sou um verdadeiro democrata, aceito a tua decisão, só tenho pena que não venhas connosco”. -----

----- O meu avô é uma enorme referência para mim porque era essencialmente um Homem que gostava de preservar a liberdade individual e gostaria de aproveitar este momento, até porque penso que este texto não está publicado em lado algum e é um texto que foi produzido por um amigo dele, o Rui Andrade, e vou ler aqui algumas passagens deste texto para que fique em ata e, a propósito do falecimento do meu avô, aproveito para realçar um aspeto que tenho falado muito na Câmara, que é a preocupação que a Câmara deve ter para com os antigos, para com os mais velhos, para com a história, para os registos e para os relatos, porque o tempo passa muito depressa, e são bibliotecas vivas, são pessoas que têm uma experiência de vida e uma história riquíssima, e penso que a Câmara Municipal, enquanto órgão, deveria acautelar e salvaguardar os registos, os relatos e a história destas pessoas mais antigas e que viveram uma vida muito preenchida e muito rica.-----

----- Assim, passou a ler o texto do Dr. Rui Andrade, para que fique em ata: -----

----- “José da Silva Pulquério nasceu no dia trinta e um de julho de mil novecentos e vinte e quatro na vila de Rio Maior, frequentou a instrução primária e mais tarde o curso comercial na escola fundada por esse apóstolo do ensino que foi o Dr. Augusto César da Silva Ferreira, e após várias experiências profissionais, tendo trabalhado como estagiário no escritório do Dr. Laureano Santos, ingressou na empresa João Teodósio Barbosa, que mais tarde veio a chamar-se Caves Dom Teodósio, hoje Enoport. Trabalhou aí na área comercial, desempenhou várias funções nessa empresa, tendo

sido também um pequeno acionista da mesma. Cumulativamente, desempenhou também ao longo destes anos, desempenhou uma atividade ao nível da economia agrícola. Foi um empresário do setor agrícola e era também um homem muito ligado à terra e aos produtos do setor agroalimentar. -----

----- Muito jovem envolveu-se em atividades públicas e políticas e por isso foi, no tempo do Regime do Estado Novo, preso pela PIDE, em maio de mil novecentos e quarenta e seis, tendo permanecido quarenta e cinco dias na prisão do Aljube. Tomou parte ativa da campanha para a Presidência da República do candidato de oposição, General Humberto Delgado.-----

----- Após o “25 de Abril” de mil novecentos e setenta e quatro foi convidado para integrar e fez parte das duas Comissões Administrativas que geriram os destinos do concelho, até às primeiras eleições autárquicas realizadas em dezembro de mil novecentos e setenta e seis. Aí foi candidato pelo Partido Popular Democrático/PPD às eleições para a Assembleia Constituinte que tiveram lugar em vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e cinco. Foi também pelo PPD candidato à Câmara Municipal de Rio Maior, tendo saído vencedor dessas eleições, tendo sido então o primeiro Presidente da Câmara eleito após a restauração da democracia. Exerceu o cargo de Presidente da Câmara no mandato de mil novecentos e setenta e sete a mil novecentos e setenta e nove. No triénio de mil novecentos e oitenta/mil novecentos e oitenta e dois, exerceu o cargo de Presidente da Assembleia Municipal voltando no triénio seguinte, mil novecentos e oitenta e três/mil novecentos e oitenta e cinco, a integrar o Executivo Municipal, desta vez na qualidade de Vereador da Câmara Municipal, que era então presidida pelo Senhor Joaquim Pereira de Deus. -----

----- Ao nível associativo foi durante largos anos Presidente da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior, Presidente da Direção da Cooperativa dos Olivicultores do Concelho de Rio Maior e foi membro da Direção do Centro de Educação Especial “O Ninho”, instituição que ajudou a fundar. -----

----- A nível político/partidário foi fundador em Rio Maior do PPD/Partido Popular Democrático, mais tarde PSD/Partido Social Democrático, no qual exerceu diversos cargos nas suas estruturas locais, tendo sido também Presidente da Assembleia Distrital de Santarém do referido partido.-----

----- Destacar também a sua relevante participação cultural e cívica no grupo cénico “Zé Pereira”, importante agrupamento teatral que desenvolveu a sua atividade cultural em Rio Maior nas décadas de quarenta a sessenta. Fez parte também dos Corpos Sociais do Centro de Estudos Riomaioirenses e Associação de Defesa do Património, instituição que a Senhora Presidente também integrou”. -----

----- Para terminar gostaria de dizer que o meu avô é uma referência para mim, para a

família e um exemplo para os jovens, porque tinha uma vontade de viver incrível, até há um mês e meio atrás ainda me dizia: “Daniel tens de ir ali comigo porque eu tenho um assunto a resolver e a tratar”. O meu avô teve sempre, ao longo da vida, essa vontade tremenda de viver e de fazer acontecer e penso que foi essa vontade de viver e com o sentido de alegria que ele tinha sobre a vida, que fez com que ele vivesse até uma bonita idade dos noventa e três anos. Era um Homem de futuro, acreditava no futuro e estava sempre disponível para aprender e com uma curiosidade permanente. É com estas palavras que eu me despeço do meu avô: “obrigado avô, Senhor José Pulquério”. -----

----- Colocado a votação o Voto de Pesar foi **aprovado por unanimidade** dos presentes. -----

----- Seguiu-se um minuto de silêncio em homenagem a José da Silva Pulquério. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Foi colocada à discussão e votação a ata nº 25/2017, referente à reunião ordinária de dezoito de dezembro de dois mil e dezassete. -----

----- Aprovada a ata nº 25/2017, por unanimidade dos presentes com direito a voto (7 votos a favor). -----

----- Foi colocada à discussão e votação a ata nº 26/2017, referente à reunião extraordinária de vinte e oito de dezembro de dois mil e dezassete. -----

----- Aprovada a ata nº 26/2017, por unanimidade dos presentes com direito a voto (7 votos a favor). -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Dois milhões, setecentos e vinte e oito mil, seiscentos e trinta e quatro euros e nove cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Cento e noventa e sete mil, duzentos e trinta e oito euros e quinze cêntimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **NERSANT-PARTICIPAÇÃO NO II FÓRUM DA INOVAÇÃO E DO EMPREENDEDORISMO - AGRADECIMENTO;** -----

----- **DECLARAÇÃO COMPROMISSOS PLURIANUAIS A 31/12/2017** -----

----- **DECLARAÇÃO PAGAMENTOS EM ATRASO A 31/12/2017;** -----

----- **DECLARAÇÃO RECEBIMENTOS EM ATRASO 31/12/2017;** -----

----- **ACES LEZÍRIA - AGRUPAMENTOS DOS CENTROS DE SAÚDE DA LEZÍRIA-COMUNICAÇÃO.**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos, destacando

os recentes acontecimentos no Centro de Saúde Rio Maior, sobre os quais deu uma explicação pormenorizada.-----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

----- Iniciou a intervenção referindo-se ao assunto para conhecimento da ACES Lezíria e disse que compreende a situação e que obviamente está no espírito desta Câmara ou de qualquer outra Câmara, fazer sempre o melhor no sentido de reforçar a qualidade do serviço, trazendo médicos e enfermeiros para o concelho e também possibilitar a realização de exames complementares. Em sua opinião, e neste caso concreto, considera haver uma questão política subjacente a este assunto. -----

----- Seguidamente solicitou à Senhora Presidente que atenda a uma preocupação comum às diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social que atuam no Concelho, dado que, a limitação de recursos financeiros que estas instituições dispõem para o importante apoio social que prestam, impõe-se a prática de tarifas, no abastecimento de água, no saneamento e nos resíduos sólidos e urbanos, a preços mais reduzidos do que aqueles que são atualmente praticados. Disse ainda que, com essa redução, o município poderá praticar simultaneamente preços completamente cabíveis dentro daquilo que são as suas próprias despesas e também contribuir substancialmente, ainda que de forma indireta, no reforço das verbas que as instituições sociais dispõem. Terminou a intervenção referindo que espera anuência para esta solicitação. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Iniciou a intervenção subscrevendo as palavras do Vereador João Teodoro Miguel relativamente ao assunto para conhecimento da ACES Lezíria, reforçando a importância do documento. -----

----- De seguida referiu-se ao jornal “Região de Rio Maior” felicitando o Senhor Carlos Manuel e a sua família que ao longo de vinte e nove anos permitiram que Rio Maior tivesse semanalmente um jornal editado, publicado e impresso, apoiando a comunidade do Concelho e opinou que o encerramento do jornal “Região de Rio Maior” enquanto órgão de comunicação social e impresso semanalmente tem um grande significado público, questionando se a Câmara Municipal tomou alguma iniciativa relativamente ao arquivo do jornal, quer em formato digital, quer em formato papel, opinando que a Câmara Municipal tem de tomar medidas rápidas e urgentes para a salvaguarda desse património que é histórico e de grande dimensão. Ainda sobre esta matéria considerou que deve ser uma preocupação do município potenciar e estimular o ressurgimento do “Região de Rio Maior” ou outro, em formato papel, dado que apenas existem comunicações *online*. Disse ainda que esta preocupação com a Comunicação Social se

prende com a dinâmica económica, associativa e emocional e com a preservação da memória coletiva. -----

----- Para terminar solicitou que a Senhora Presidente da Câmara partilhasse as ideias que nasceram do Fórum realizado na Nazaré e referiu que teve oportunidade de ver nas redes sociais ideias relacionadas com a requalificação da linha do caminho-de-ferro, entre Rio Maior/Santarém. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Iniciou a intervenção subscrevendo as preocupações do Vereador Daniel Pinto e reportando-se à Comunicação Social e aos jornais no concelho, disse que a sua intervenção seria uma mera reflexão sobre esta matéria. -----

----- Referiu que “Rio Maior acompanhou sempre índices marcantes e civilizacionais do nosso País, assim foi com o teatro que já no século XIX fazia palco aqui como a imprensa “Civilização Popular” de que foi diretor Manuel José Ferreira e desde “O Riomaioense” que ao longo dos anos deu voz e foi a voz de Rio Maior, curiosamente corria o ano de mil novecentos e vinte e dois, quando os dias que ficam, sai pela escrita de Senhores e Senhoras que atrevidamente e corajosamente publicam o jornal com notícias, poesia e reparos de natureza social da nossa comunidade. Vários outros em sucessão, até ao “Região de Rio Maior” que agora deixou de circular, com o registo das notícias e acontecimentos da nossa Terra fazendo dele um documento “Memórias de Rio Maior”. São estes os tempos, os nossos tempos, em que outra porta se fecha e não fica nada para contar.-----

----- Devemos refletir da importância que a Comunicação Social teve no nosso concelho, desde o século XIX, o que fez pela nossa Terra, a importância que tem na informação e não confundamos informação, com moldagem da informação, porque isso é perigoso. O objetivo da Comunicação Social é dar a conhecer, sem ser tendencioso, para depois, quem o ler tirar as suas ilações. Também não nos podemos esquecer da importância que tem a Comunicação Social, os jornais, nas conversas de café e se nós olharmos para um Concelho cada vez mais envelhecido, nós vimos que, nos nossos cafés, nas sociedades, nas nossas pastelarias, ponto de encontro daqueles que trabalham e daqueles que já trabalharam e muito deram a este Concelho, mas que agora têm tempo para se dedicarem, e “matam” muito do seu tempo a conversar sobre a nossa Terra, e que muito dessas conversas resultavam da leitura do “Região de Rio Maior”. De facto, poderá ser perigoso, ou nós assim o podemos entender, e durante muito tempo nós entendemos que a Comunicação Social foi objeto, e poder-se-ia dizer, instrumentalizado, pelo Poder Político. Ora isso nunca aconteceu em Rio Maior, quem tem memória, lembra-se desde sempre, que em Rio Maior, a Comunicação Social foi livre, por vezes até poderá ter sido considerado que não era amiga do poder instituído

e aí se vê essa sua liberdade de escrita. -----

----- Deixo aqui a reflexão para que todos nos debrucemos e dizer que já assinei a petição que existe na internet para a publicação em suporte de papel do “Região de Rio Maior”. De facto é uma preocupação o arquivo do “Região de Rio Maior” até porque o arquivo deste jornal vai para além dos seus vinte e nove anos de edição. Não nos podemos esquecer que também foi diretor deste jornal o Senhor Feliciano Júnior que era um “arquivo vivo” do nosso Concelho e um colecionador nato.” -----

----- Terminou a intervenção informando que os técnicos da Câmara Municipal estão a fazer um levantamento sobre esta matéria para, posteriormente, se conversar com os proprietários do jornal, “Região de Rio Maior” para ponderar uma resolução para esta situação. -----

----- **VEREADOR LUÍS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Começou por informar o Vereador João Teodoro Miguel que o atual Regulamento já contempla o acesso das Instituições Particulares de Solidariedade Social a tarifários especiais para saneamento, águas e resíduos sólidos urbanos. Salientou que este Regulamento foi revisto numa altura de muita dificuldade económica da Câmara Municipal e numa altura em que as condições financeiras não permitiam grande abertura. Informou ainda que a revisão do Regulamento das Águas está a ser feita e que esta alteração, como tantas outras, serão devidamente encaixadas nos planos de recuperação e de investimento que se pretendem fazer no Setor das Águas. -----

----- Seguidamente referiu-se ao jornal “Região de Rio Maior” e felicitou o Senhor Carlos Manuel por ter mantido aquele semanário em suporte de papel, durante tantos anos e com tanto esforço. -----

----- Sobre a questão do Vereador Daniel Pinto relativamente a esta matéria referiu ter algumas dúvidas que a entidade pública se possa imiscuir em assuntos que são maioritariamente privados. Disse que a informação *online* tem o problema da infoexclusão de alguns cidadãos, referindo que a Câmara Municipal estará disponível para avaliar essas situações e auxiliar na criação de um novo projeto, sem nunca fazer parte ativa do mesmo. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Agradeceu aos promotores do jornal “Região de Rio Maior” o contributo dado ao longo dos anos na divulgação à comunidade de documentos importantes da Câmara Municipal e considerou que a melhor forma de apoiar o jornal será com a continuidade das publicações em papel, salientando que o seu arquivo deve ser acautelado e salvaguardado. -----

----- Sobre a intervenção do Vereador João Teodoro Miguel quanto á alteração ao regulamento e ao tarifário das águas disse que a Câmara está a trabalhar no sentido de

o melhorar e contemplar tudo o que for possível e legal. Ainda sobre esta matéria referiu que quando um serviço é prestado a custos reduzidos há a tendência para se cometer alguns excessos, salientando que no caso da água, um bem precioso, se deve ter a preocupação de quebrar hábitos. -----

----- Relativamente ao seminário que decorreu na Nazaré informou o Vereador Daniel Pinto que foram faladas diversas questões que, por economia de escala dos onze municípios, possam ser desenvolvidas no âmbito da ação e da intervenção conjunta dos concelhos. Assim dos temas analisados destacou, nomeadamente, a eventual aquisição de máquinas para pintura de estradas, como já é feito na questão da higiene e segurança em obra. Também o Presidente da Câmara Municipal da Nazaré falou do estado em que se encontra a Colónia Balnear da Nazaré, situação que também lhe causa alguma frustração, tanto mais que está já no terceiro e último mandato, e tudo se encontra como em dois mil e nove, quando assumiu funções. Também foi abordado o tema da Sociedade Portuguesa de Autores pelo seu Diretor de Departamento, referindo que face ao que se paga pelos eventos, poderá ser entendido tratar-se de uma entidade pública, mas não é. Foi ainda falado sobre o Programa Nacional para a Interconexão de Redes Cicláveis Municipais. Disse que neste tema foi abordada a possibilidade de requalificar a antiga linha do caminho-de-ferro mas apenas são aceites ciclovias de âmbito municipal. -----

----- Continuou a intervenção referindo que também esteve em discussão a possibilidade de ser feito um estudo da viabilidade económica e financeira para a constituição de uma empresa intermunicipal para distribuição de energia, estando presente uma equipa técnica do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, assim como também foi abordado pelo Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais a questão da descentralização de competências com a eventual criação de uma NUT 2, englobando a Lezíria do Tejo, o Médio Tejo e o Oeste. Foi ainda discutido o Plano Integrado e Inovador do Combate ao Insucesso Escolar, a que a Câmara Municipal de rio Maior já se candidatou. Deu ainda conhecimento que foi discutido a Defesa da Floresta Contra Incêndios e a Gestão da Biomassa, tema este foi abordado pelo Chefe de Divisão do ICNF e pelo Senhor Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, tendo sido debatida a constituição de gabinetes municipais florestais, e de brigadas de sapadores florestais, referindo a propósito as “cabras sapadoras”. Terminou a intervenção referindo que também foi abordado o assunto relativo a Mobilidade e Transportes Terrestres, por um representante da Autoridade de Transportes, que apresentou um trabalho sobre a questão da mobilidade e transportes, seguindo-se a reunião mensal do Conselho Intermunicipal. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I – DESPACHO N.º 10/2018 – 2ª PRORROGAÇÃO GRACIOSA DO PRAZO CONTRATUAL DA EMPREITADA: REPARAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - LOTE 1 - CONSTRUÇÃO E REPAVIMENTO DE ARRUAMENTO EM FREGUESIAS DO CONCELHO;** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho exarado pela Sra. Presidente da Câmara Municipal, no dia 22 de janeiro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou a autorizar a segunda prorrogação do prazo, a título gracioso, da empreitada em apreço, pelo período de 45 dias, nos termos do n.º 2 do art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de janeiro, bem como a aprovação do plano de trabalhos ajustado em conformidade com o prazo autorizado. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **DESPACHO N.º 11/2018 – 2ª PRORROGAÇÃO GRACIOSA DO PRAZO CONTRATUAL DA EMPREITADA: REPARAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - LOTE 5 - REABILITAÇÃO DE ZONAS PEDONAIS E DE VIAS DE ACESSO NO CONCELHO;** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho exarado pela Sra. Presidente da Câmara Municipal, no dia 22 de janeiro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou a autorizar a segunda prorrogação do prazo, a título gracioso, da empreitada em apreço, pelo período de 30 dias, nos termos do n.º 2 do art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de janeiro, bem como a aprovação do plano de trabalhos ajustado em conformidade com o prazo autorizado. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **DESPACHO N.º 12/2018 – LUTO MUNICIPAL PELO FALECIMENTO DE JOSÉ DA SILVA PULQUÉRIO;** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho exarado pela Presidente da Câmara Municipal, no dia 26 de janeiro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual foram decretados três dias de luto municipal pelo falecimento de José da Silva Pulquério. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO II – FIXAÇÃO DO NÚMERO DE VEREADORES EM REGIME DE TEMPO INTEIRO E/OU MEIO TEMPO;** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ao abrigo das disposições conjugadas dos nºs 1 e 2 do artigo 58º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, fixar em mais um, em regime de meio tempo, o número de Vereadores para o presente mandato.

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Iniciou a intervenção felicitando o Vereador Miguel Santos pela sua integração como Vereador a meio tempo e pelo trabalho importante que está a desenvolver e a propósito referiu-se a outro jovem do CDS/PP, líder da Juventude Popular a nível nacional, que tem ligações a Rio Maior e que recentemente foi distinguido pela empresa FORGUS. Disse que também se deve “puxar” por Rio Maior desta forma e indicou o sentido de voto como favorável. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Começou por referir que a Câmara Municipal já teve uma estrutura com catorze Chefes de Divisão e cinco Diretores de Departamento, dizendo que hoje há uma maior proximidade dos Vereadores das diferentes áreas com os Chefes de Divisão, o que, com uma estrutura maior não seria possível, tornando a gestão da Câmara Municipal diferente. -----

----- Terminou a intervenção salientando a disponibilidade, a competência, a capacidade de trabalho e a humildade do Vereador Miguel Santos e opinou que quem vai ficar a ganhar com esta decisão é o concelho de Rio Maior. -----

----- **VEREADOR LUÍS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Iniciou a sua intervenção referindo que o Vereador Miguel Santos ao longo destes meses na Câmara Municipal, tem sido uma fonte de aprendizagem e também uma fonte de ensinamento, conseguindo trazer para os serviços a dinâmica característica da sua pessoa. Também salientou a dedicação que o Vereador Miguel Santos tem tido para com os serviços, sem qualquer compensação financeira. -----

----- Terminou salientando a sua admiração pelo trabalho do Vereador Miguel Santos que, com vinte e um anos, consegue ter a responsabilidade de ser Vereador na Câmara Municipal e ainda conciliar a vida empresarial com os horários da Câmara Municipal. --

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Sobre a proposta apresentada informou que irá fazer uma reestruturação dos pelouros e felicitou o Vereador Miguel Santos, salientando que, com vinte e um anos,

deve aproveitar a oportunidade que conquistou e que lhe estão a proporcionar. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO III – EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO ATÉ AO MONTANTE DE €900.000,00 - APROVAÇÃO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS;** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação e 02/2018/AL/UF e Parecer do Chefe da Unidade Financeira, aprovar as cláusulas contratuais do contrato de financiamento apresentado pelo Banco BPI, relativo ao empréstimo de curto prazo autorizado e adjudicado pela Assembleia Municipal na sua reunião de 27 de dezembro de 2017, sob proposta da Câmara Municipal. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO IV – ZONA INDUSTRIAL – EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A AQUISIÇÃO DOS LOTES NºS 37, 43 E 44 PERTENCENTES A FORMA LABORATÓRIOS, LDA;** ---

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação da Unidade Financeira e Parecer do Gabinete Jurídico, prescindir do Direito de Preferência sobre a aquisição dos lotes n.º 37, 43 e 44 da Zona Industrial, pela “GRAFORIO, Máquinas Gráficas, Lda.”. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- Ausentou-se da sala de reuniões o Vereador João António Lopes Candoso por estar impedido de participar na votação. -----

----- **PONTO V – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO, O NERSANT E A DESMOR– GESTÃO TÉCNICA PARTILHADA DA STARTUP RIO MAIOR E DO GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO E AO EMPREENDEDORISMO;** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação e Parecer do Chefe de Divisão, da Unidade Financeira, aprovar a minuta do Protocolo de Colaboração entre o Município, o NERSANT e a DESMOR para a Gestão Técnica partilhada da Startup Rio Maior e do Gabinete de Apoio ao Empresário e ao Empreendedorismo. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Interveio para fazer um pequeno resumo sobre o Centro de Negócios e Inovação

de Rio Maior, e passou a citar:-----

----- “O Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior foi criado em maio de dois mil e treze e surgiu como resposta na falta de uma estrutura de apoio aos empresários e empreendedores do nosso concelho. Nestes cinco anos o Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior, atendeu cerca de novecentas pessoas. Tendo uma vertente de incubação de empresas, conta hoje com cerca de trinta empresas instaladas em incubação física e virtual. Desde a sua criação que a estratégia do CNIRM tem sido criar todas as condições para que, quer as empresas quer os empreendedores, tenham resposta para os seus problemas, neste sentido dispõe de uma rede de parcerias que vão desde empresas a entidades do sistema de investigação e ensino superior.-----

----- O reconhecimento do CNIRM como entidade promotora e dinamizadora do eco sistema empresarial e de apoio ao empreendedorismo, é a sua certificação, e a sua certificação pelo IAPMEI, na rede nacional de incubadoras sendo indicado como entidade parceira em projetos de apoio ao empreendedorismo. Também os protocolos celebrados com o Parque Tecnológico de Andaluzia, são o reconhecimento do trabalho realizado ao longo destes cinco anos. -----

----- Este ciclo de cinco anos permitiu que os empresários e empreendedores fossem acompanhados do registo de maior proximidade com a oferta de serviços de apoio, até então inexistentes. Tal como o CNIRM foi recebendo muitas solicitações que exigem competência técnica cada vez mais diversificada. O grau de exigência das solicitações que vão chegando ao CNIRM, a necessidade de trabalhar em rede e de fazer face a este mundo globalizado, reforçam a necessidade de criar as condições que permitam dar, uma cada vez maior resposta a quem nos procura, dando lugar a uma nova dinâmica e um novo ciclo que capacite o Centro de Negócios para novos desafios.-----

----- O início deste novo ciclo, só é possível com políticas e ferramentas de dinamização conjunta das incubadoras, e de entidades que apoiam e dinamizam o empreendedorismo, contribuindo para a definição e implementação das estratégias regionais e nacionais da promoção do empreendedorismo e da inovação, dado que só em rede é que se consegue dar uma resposta efetiva aos desafios globais.-----

----- Atualmente, além do CNIRM, o NERSANT que é uma referência nacional de apoio aos empresários e empreendedores destas incubadoras, mas com percursos diferentes. Estas incubadoras assumem um papel ativo na promoção do empreendedorismo e na criação de valor de emprego no território onde se inserem. Com a assinatura do presente Protocolo pretende-se acelerar dinâmicas de inovação, criação de empresas, prospeção de novos mercados e vocação para a internacionalização, captação de investimento e geração de emprego qualificado, ligado às atividades de conhecimento intensivo. Será privilegiada uma lógica de dinamização de espaços de promoção do

empreendedorismo e acolhimento empresarial, como ferramentas importantes para o desenvolvimento e reforço da economia e criação de riqueza na região. A assinatura deste protocolo irá estreitar os laços já existentes com o NERSANT e contribuir para a concretização de uma rede regional integrada no ecossistema de inovação de apoio à dinamização das empresas e empreendedorismo”. -----

----- Continuando no uso da palavra reconheceu todo o trabalho desenvolvido, desde a sua criação, pelo Dr. Nuno Malta, destacando a sua persistência, a sua disponibilidade e a forma como tem gerido a equipa na relação com os vários parceiros Também deixou uma palavra para a Dra. Anabela Leal pelo tempo que dedica a quem procura o Centro de Negócios, destacando ainda o Engenheiro Lopes Candoso pelo tempo que ele dedica a esta causa para que tudo decorra da melhor forma. Disse ainda que esta é uma tarefa de grande dimensão, mas que a seu tempo vai ser excelente para Rio Maior.-

----- Seguidamente disse que este é um investimento que traz empresas, as empresas trazem trabalho e o trabalho traz pessoas, referindo que se não houver pessoas, aumenta a desertificação e opinou que têm de se criar condições de vida às pessoas que vivem no concelho. -----

----- Finalizou referindo que todos os anos o NERSANT e o Jornal “O Mirante” fazem a entrega do “Galardão Empresas do Ano”, salientando que, este ano pela primeira vez, o evento vai decorrer em Rio Maior, no Centro de Estágios. -----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

----- Interveio opinando que estas iniciativas são de uma importância crucial para o desenvolvimento de qualquer concelho e que nesse contexto existem realidades socioeconómicas e sociais que obrigam a dinâmicas permanentes para que se consiga alcançar os objetivos de desenvolvimento local e regional. Disse ainda que estas dinâmicas devem estar bem vivas e bem presentes na procura de soluções que visem criar melhores condições de vida à população e, simultaneamente, criar mais riqueza para o País. Finalizou a intervenção congratulando-se com a assinatura do presente Protocolo. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Felicitou o trabalho desenvolvido pelas equipas de gestão, de coordenação, bem como o trabalho desenvolvido pelo Executivo e pelos Vereadores que têm tido o pelouro do empreendedorismo e do desenvolvimento económico. Também felicitou a equipa que tem desenvolvido o trabalho de valorização do Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior. -----

----- Ainda no uso da palavra alertou para o futuro, referindo a importância de Rio Maior não esquecer o caminho de especialização que foi trilhado, com a aposta estratégica no desporto, opinando que Rio Maior deve procurar o caminho “inteligente” na área do

desporto e na captação de investimentos e de projetos nessa área, embora seja sempre a favor da instalação em Rio Maior de empresas de outras áreas de negócio. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- O Vereador João António Lopes Candoso voltou à reunião. -----

----- **PONTO VI – RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS À SOCIEDADE FILARMÓNICA E MUSICAL DE S. SEBASTIÃO;** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a renovação de Protocolo em apreço com a Sociedade Filarmónica de Instrução, Recreio e Cultura Musical de S. Sebastião, relativo à cedência de instrumentos musicais, nos termos propostos na informação em apreço. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Começou por indicar o sentido de voto como favorável referindo que o município, em momento oportuno, optou por investir na captação do ensino articulado e considerou que a Câmara Municipal deve unir o Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal e a aposta estratégica que foi feita no ensino articulado, com as freguesias do concelho. ---

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VII – PAGAMENTO DO CONSUMO DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES;** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação emitida, autorizar o pagamento da fatura nº. 001/135540/17, no valor de 312,67€, em 8 prestações, nos termos e fundamentos apresentados. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VIII – EMPREITADA DE REPARAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - LOTE 4 - REABILITAÇÃO DE PAVIMENTOS E APLICAÇÃO DE MICROAGLOMERADOS EM VIAS DO CONCELHO - 3ª PRORROGAÇÃO GRACIOSA DO PRAZO CONTRATUAL;** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a terceira prorrogação do prazo, a título gracioso, da empreitada em apreço, pelo período de 60 dias, nos termos do n.º 2 do art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de janeiro, bem como a aprovação do plano de trabalhos ajustado em conformidade com o prazo autorizado. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- PONTO IX – DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA 2018 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA FINANCEIRO REFERENTE À EXECUÇÃO DOS ACORDOS E DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS CELEBRADOS COM AS JUNTAS/UNIÕES DE FREGUESIAS DO CONCELHO DE RIO MAIOR; -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da alínea m) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à Assembleia Municipal para efeitos de autorização: - A Manutenção dos contratos interadministrativos e dos acordos de execução celebrados oportunamente com as Uniãos/Juntas de Freguesia; - A aprovação do mapa financeiro para o ano em curso, conforme mapa igualmente em anexo; - Que, no presente mandato do órgão deliberativo, os mapas financeiros que constituem os anexos I dos contratos interadministrativos e dos acordos de execução, possam ser atualizados anualmente por deliberação da Câmara Municipal, em função dos valores acordados entre as partes.

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR LUÍS FILIPE SANTANA DIAS -----

----- Interveio referindo que as freguesias continuam a ser uma fonte de trabalho e uma fonte de eficácia indispensável ao trabalho no concelho e elogiou todos os Presidentes de Junta que, neste mandato, estão a trabalhar de forma afincada e abnegada. Congratulou-se com o facto de ser presente à Assembleia Municipal de fevereiro a proposta em discussão, legitimando a Câmara Municipal a fazer o pagamento em duodécimos, às Juntas de Freguesia. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- PONTO X – RENOVAÇÃO DO CONTRATO COMODATO DO EDIFÍCIO DA CRECHE DE MALAQUEIJO E LOGRADOURO À I.P.S.S. MALAQUEIJO SOLIDÁRIO – CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL; -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, de acordo com a informação do Gabinete Jurídico e de Contratação Pública datada de 22 de janeiro de 2018, aprovar a cedência do prédio identificado na mencionada informação, através de contrato de comodato, pelo período de 5 anos eventualmente renovável, a celebrar com a I.P.S.S. Malaqueijo Solidário – Centro de Bem Estar Social. -----

----- Mais deliberou, aprovar a minuta do respetivo contrato, tendo em vista os efeitos propostos. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XI – CERTIFICAR ÁREA DE CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO EM ESTRADA NACIONAL 114 - BARREIRO – RIO MAIOR EM NOME DE JOSÉ LUÍS JUSTO VIOLANTE – PROCESSO Nº.299/2017;** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à informação de 02/01/2018 e parecer da UUPOTEP de 22/01/2018, certificar que do prédio urbano, sito em Estrada Nacional 114, Barreiro, Freguesia e Concelho de Rio Maior, inscrito na matriz sob o artigo 12142, foi cedido para o domínio público a área de 326 m2. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. —

----- **PONTO XII – APOIO FINANCEIRO – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE RIO MAIOR - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO DE APOIO LOGÍSTICO ESPECIAL (VALE),** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação nº 61/2017/SSPC, aprovar, a atribuição de um subsídio à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Rio Maior, no valor de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros), de forma apoiar a referida Associação na aquisição de um Veículo de Apoio Logístico Especial (VALE). -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para informar que este assunto começou a ser tratado no final do mandato anterior, opinando que não lhe foi dado andamento porque poderia ser considerado um assunto eleitoralista e populista, e, também porque a viatura estava a ser modificada. Em sua opinião este é o momento correto para fazer a atribuição deste subsídio. -----

----- **VEREADOR LUÍS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Iniciou a intervenção elogiando o trabalho que os Bombeiros prestam, reconhecendo a urgência e a extrema necessidade deste equipamento, principalmente num cenário de incêndio florestal. Disse que a Câmara Municipal estará sempre disponível para ajudar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários a superar as suas necessidades. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. —

----- **PONTO XIII – ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS POR TEMPO INDETERMINADO PARA PREENCHIMENTO DE POSTOS DE TRABALHO DO MAPA DE PESSOAL;-**

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ao abrigo do artigo 4.º do

Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação, autorizar abertura de Procedimentos Concursais por Tempo Indeterminado, nos termos e fundamentos constantes nas Informações e Proposta em referência, atento o previsto no artigo 30.º da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei nº 35/2014, de 20 de junho, para o preenchimento de postos de trabalho constantes no mapa de pessoal, 2 Técnico Superiores, 1 Assistente Técnico, 1 Fiscal Municipal e 3 Assistentes Operacionais, a que possam concorrer os trabalhadores com e sem vínculo de emprego público e com um prazo de apresentação de candidaturas de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte à data da publicação em Diário da República. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XIV – UTILIZAÇÃO DE RESERVA DE RECRUTAMENTO – AUTORIZAÇÃO;** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação, autorizar os recrutamentos em apreço, com recurso à utilização de reserva de recrutamento interna resultante de procedimentos concursais comuns, nos termos e fundamentos constantes nas Informações e Proposta em referência, conforme previsto no artigo 40.º da Portaria n.º83-A/2009, de 22 janeiro alterada e republicada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 abril, para o preenchimento de 4 postos de trabalho constantes no mapa de pessoal. --

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e dez minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 29 DE JANEIRO DE 2018

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____